

S. PAULO

Terça-feira 17 de Abril de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 15 de Abril de 1877

Díario de S. Paulo—Assembléa Provincial. Parte Oficial. Parte Judicaria. Variedade—Uma visita de Atividades. Publicações pedidas. Gazetinha, etc.*A Província de S. Paulo*—Em editorial occupa-se da fusão dos interesses das estradas de ferro de Jundiahy a Campinas, do prolongamento para o Rio Claro, e do ramal para Pirassununga.

Tres mais: Pobre mãe! (soneto) pelo sr. dr. Genêrino dos Santos. Genesis espiritual (soneto) pelo sr. Theophilo Dias. Folhetim com o título—Cousas e estrelas por L. Chronica parlamentar. Revista dos jornaes. Assembléa provincial. Secção livre. Noticiario, etc.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

18. SESSÃO ORDINARIA AOS 15 DE ABRIL DE 1877.

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPEZ CHAVES

No expediente são lidas e aprovadas diversas redações de projectos e entre elas à do orçamento provincial.

Passando-se a ordem do dia são aprovados em 3^a discussão:

A licitação das ars. Lisboa e Paulo Delfino, sobre o prédio que é da avenida Sorocaba até Jundiahy.

O projecto n.º 51, concedendo um anno de licença a Jacintino José do Amaral.

O de n.º 22, estabelecendo que a condição do art. 22 da lei n.º 55 de Março de 1876, não é applicável aos alunos da Escola Normal.

O de n.º 34 concedendo vantagens ao professor público Silvado.

O de n.º 42 mudando para Jamboreiro o nome da villa das Dôres de Capitry, e para Itatiba o da cidade de Bethlehem de Jundiahy.

O de n.º 33 elevando a gratificação do secretário da camara de Brotas e do fiscal da de Lorena.

O de n.º 47 autorizando dr. Elias Alambert e outros a matricular-se na Escola Normal.

O que eleva o bairro d' Pilar a freguesia.

O parecer da comissão de constituição e justiça sobre o projecto de extensão da ferro de Santo Amaro.

São mais aprovadas em 1^a discussão as posturas da camara de Constituição.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão às 11 1/2 horas.

LITTERATURA

Mirabile dictu!

(A ANTONIO PINHEIRO)

Encontrei-a uma vez na rua Alegre
E outra vez no Ladeira do Mercado;
Ela gestou de mim porque sorriu-se;
E eu fiquei por elle apaixonado.

FOLHETIM (6)

POR CAUSA DE UMA ROSA

NOVELLA POR

Etienne Marcel

TRADUZIDA POR

ALBERTO DE ANDRADE

Bacharel em Direito

II

Entretanto o sr. Frankignolle, que patenteava-se em toda a sua glória, tendo diante de si sua filha, e duas gentis-homens seu leito, não concluia ainda os triunfos de sua eloquência.

— Ora pois dr. Raymundo, vós que viajaste por esse mundo, dize-me o vosso parecer, disse elle. Examinou esta rosa, de nosso sólo hérz, de nosso vaso de carvalho... (Aqui elle deu uma grossa gargalhada). Dizei-me se ella não está um effetto admiravel, transplantada no bello parque de Brechau? Vistes assim tão frescas na Russia, sr. vincente?

— Ai rosas do Norte são bellos, porém duram pouco. Em sucula, nehumas tem um perfume tão suave como as da patria, respondeu polidamente Raymundo.

E elle disse lá consigo: E' bem verdade que Deus dá os filhos. Porque laço uma semelhante filha pôde pertencer a um tal paiz?

— Aqui está um cumprimento bem arranjado! exclamou o sr. Frankignolle. Isto acontece muito naturalmente aos nobres, assim como a arte de contar... Não ha razão para cônscios, Alice; entre nós tudo se pôde dizer; estamos em familia; elle ha estranhado aqui. E voltando-se para Raymundo:

— Não é verdade, senhor, que não esperavais que se vos preparasse aqui uma cunhada tão gentil? Supunhamos talvez, que o vosso bom irmão não tinha disposição para casar-se... Enganastes-vos, é verdade! Isto se laçou em todas as idades... E demais, um de Brechau que espôsta uma Frankignolle, isto parece-vos-bem a primeira vista desconchegado... Eh! eh! não é tanto quanto parece. Não será a primeira vez que as

Fomos pedir á Ilha dos Amores
Um cantinho de amor em confidencia;
Procurámos a sombra da cabana
Como templo melhor de penitencia.Como estava bonita o pulibunda!
Com seu lindo avental preso à cintura,
Com seu cesto de vime à mão direita,
Com seu labios de cor de rapadura!Perguntei-lhe quem era: «Eu sou criada
Do dono... e da vossa senhora»;
Faço as compras diárias no Mercado,
Moro perto da Glória e sou Maria».Sentamo-nos a sôlo. Houve protestos
Pela glória, por anjos, pela vida;
Dous horas assim foram dous sonhos,
Dous mortes cruéis na despedida.Voltei a meus penates machinando
Na Maria, na Glória e no Mercado;
Todo o cesto que eu via recordava-me
O cestinho de amor enfeitiçado.Um toalha qualquer me afigurava
O seu lindo avental preso à cintura;
Não podia dormir sonhando sempre
Que estava mastigando rapadura.Encontrei-a outra vez na rua Alegre,
Ela estava com pressa e me fugiu;
Tratava-se entranhado de carreira
Para o mesmo lugar so moio-dia.Corri como uma corça: fui à casa,
Perfumei-me, escovai-me e azulei;
Ao meio dia em ponto eis-me na Ilha,
Mais feliz, mais soberbo do que um rei.Voei logo à cabana e (oh espanto!)
Oh inidia cruel! oh desengano! —
A Maria, da Glória, do Mercado;
Recebia as ternuras de um urbano!

S. Paulo, Abril de 1877.

de Jansairo para o fazer constar aos drs. Domingos José Freire Júnior e Claudio Velha da Mota Maia, que, terminando a 14 de Julho vindouro o prazo marcado para a comissão do primeiro e a 12 de Agosto o da comissão do segundo, deram os referidos doutores achá-los senta corte até áquelas datas, afim de voltarem ao exercício dos respectivos empregos.

— O ministerio da instrução publica e das bellas-artes, em virtude, distinguio com a nomeação de oficial da academia o sr. dr. Cesario Augusto Marques, actual reitor do internato imperial collegio de Pedro II e autor de diversas obras litterarias e scientificas, publicadas na província do Maranhão.

das sem rebuço nas ruas, nos lugares públicos de reunião, nas escolas, nas mesmas secretarias de estado.

Prendia-se muita gente, buscavam-se os cabegos da conspiração, mas estas não apareciam, como se fôrantes antes uma conspiração de todo o povo, a quo a nova constituição tivesse soldado a lingua.

Era q o estes negócios do Oriente já se não apresentavam mais como questões meramente diplomáticas ou mesmo política, mas como um grande problema simultaneamente social, religioso, agrário e nacional, transportado da sala dos conselhos de ministros e dos diplomatas para as ruas e estradas, e cuja solução não dependia já exclusivamente dos cálculos de estadistas europeus, desde que tinha posto em ebúlio poderosos interesses, preconceitos profundamente arraigados, desenredadas paixões populares e selvagens instintos, até então dormentes.

Começaram no dia 24 as férias no parlamento francês, que deve recomendar os seus trabalhos no 1.º de Maio proximo.

As ultimas sessões já se ressentem da approximação destas férias.

Em nenhumas das duas camaras estava na tóca da discussão assumido algum de mór importância.

A dos deputados nomeara uma comissão para informar: 1.º, sobre os empréstimos dos países estrangeiros negociados em França; 2.º, sobre os prejuízos que desses empréstimos tem resultado aos capitais franceses; 3.º, sobre as medidas que se devem adoptar para garantir a fortuna nacional sem coarctar a liberdade do mercado.

Este assumpto, que é na verdade de summo melindro, está sendo tratado com largueza nas corporações especiais, que procuram, pela sua parte salvaguardar os interesses particulares.

Nos ultimos jornaes franceses recebidos avulta, principalmente, a narracão e apreciação dos debates, e que dão lugar na camara dos deputados a questão relativa ao processo do deputado sr. Paulo de Cassagnac, por certos artigos publicados no «Pays».

A sessão não foi tão animada como se presumia, correndo a discussão regularmente, e não se afastando em geral a linguagem, dos que nela tomaram parte, mais conspicua, dos termos de moderação e cortezia.

A camara concedeu a auctorização pedida, por 286 votos contra 174.

O presidente da república mandou o seu primeiro ajudante de campo, a Berlim, expressamente para entregar ao imperador Guilherme uma carta de felicitações por occasião do seu aniversario natalicio. Como é sabido o monarca germânico completou 80 annos no dia 22 deste mês.

Este acto de cortezia é considerado como de certa importância, tanto por si, seguido alguns pensam, não sem fundamento, destruir o efeito, que no publico tem produzido as distribe trocadas na imprensa dos dois países, e as notícias espalhadas com relação à existencia de uma forgada intelligenzia entre os governos de Berlim e de Versalles.

Já se diz que a camara dos deputados, quando recuarem as sessões se ocupará de douos assumptos transcendentais. Um delles refera-se ao direito da associação; o outro ao exercício do mesmo direito.

Parlem, em Junho proximo, para uma viagem ao Mediterraneo o príncipe e a princesa de Galles.

Discusso-se no parlamento inglês, além da questão do Oriente, a respeito de perseguições ultimamente exercidas na Moldavia contra os judeus ali residentes, declarando o sub-secretario d'Estado que haviam as victimas recebido todas as satisfações.

O parlamento alemão decidiu em sessão de 21 por

delirio, mas, nos intervalos lucidos, reconhecia-o perfeitamente.

— Henrique, digo-lhe eu, para que ficas aqui com a tua jugeta de velludo e com as polainas apertadas? Não seria melhor que chamasses Margarida, e foses repousar?

— Margarida não é aqui suficiente, respondeu-me elle docemente; estás doente e eu tratar-te-hei; peasa que eu sou teu irmão.

— Minha mãe! replicou eu, apesar da febre, ri-do-me. Miha mãe, com tua grande nariz aquilino a com os teus dentes bigodes?

— Deixa dahi meus bigodes, e olha para meu coração, criança, respondeu-me elle.

Oh! bom! comprehendo! Recordo-me ainda que saltei fôra da cama, lancei-me em seus braços, abracando-o com lagrimas, em quanto que elle, sempre grave e tranquillo, dizia-me, pondo-me debaixo das cobertas:

— Vamos, Raymundo, nada será se quizeres ser prudente, e não apanhares frio.

E elle mesmo, batinhão, ralhava-se, dizendo: Eh! meu Deus! meu Deus! sou louco para comover assim criança que estás com a escariolite? Eu deixo-vos calcular se elle fui ou não ditoso no dia em que eu comei a minha primeira fatia de pão! Não posso jurar se elle as não adubou com as proprias mãos, e recordo-me ainda do seu ar arrebatado, quando m's trouxe, dizendo:

— Tom, Raymundo, come e alegra-te; eis aqui passarem que caem, e o sol brilha. Nestes oito dias tu irás saudar os passeando no jardim.

— Como se é feliz por ter um irmão! disse Alice surpreendido.

— Não, tordes, senhora?

— Pois bem! Quereis aceitar-me como tal? Vosso casamento dar-m-me os titulos, porém vosso coração dar-m-me os direitos? Permitir-me-heis partilhar-vos essas alegrias que serão tão belas, vosso esforços quando em tiverdes, para, se é possível, eu tomai-as para mim só alim de vos olhá-las! Se quizerdes, reunir-nos-emos para amar Henrique, e para tornar-nos felizes com a nossa mutua ternura.

— Sim, de coração desejo-o, disse Alice. (Continua)

INTERIOR

CORTE

Temos folhas da capitol do imperio até 15 de corrente.

— Diversos lavradores, proprietários e negociantes da Barra Mansa apresentaram ao sr. ministro da agricultura, para que seja enviada a camara dos deputados, uma representação em que pedem que seja intendida uma proposta ultimamente feita pelo banco industrial e mercantil para a sua conversão em constituição de credito real.

— Faleceu a 1 de maio de longa enfermidade o antigo negociante da praça do Rio de Janeiro, Alexandre Dryden.

— O ministerio da justiça declarou a presidencia da província de Sergipe, em resp. sua ao ofício que acusou o dr. do chefe de polícia, e resultando se pôde nostrar a 10 de junho, para as localidades onde não existem cadeias, que não tem lugar essa providencia, por não haver disposição de lei que autorize.

— O ministerio do imperio expedio aviso em 2 do corrente ao director da faculdade de medicina do Rio

casas dão a mão às minas de carvão. E depois, vós conhecéis o calembour: tendes sangue por dous, e eu tenho tres por cento... Quem disse isto? Não foi o papá Mirés, um homem que tem espírito por quatro, e que remove os milhos à pá?... Este casamento não é pôis tão belo, e toda a gente faz cumprimentos à minha filha!... Vamos tomar café.

Momentos depois achavam-se todos à mesa, fazendo Alice as horas della com um modesto desembaraço e uma graça completa. Não sei se Raymundo achou o café bom, ou o sôlido fraco, ou a moça amavel; elle mostrou-se, porém, muito melhor disposto, e muito menos escarnecedor à volta de estufa.

A gatinha do sr. Frankignolle casou mesmo de incomodar-lhe os nervos; esqueceu completamente o collet de riscas negras e vermelhas, e, quando o futuro sogro insistiu com o visconde para demorar-se por mais tempo, afim de passar a noite em familia, Henrique, que, procurando o irmão com os olhos, ficou surprezo por ver que este fazia-lhe sinal para que escondesse o convite. Quando trouxeram iuvas, Henrique respondeu-a a jogar uma partida de parada com o sr. Frankignolle.

Raymundo pronunciou essas palavras com calor, e Alice, muda, levantou para elle os seus belos olhos azuis, que, sob o reflexo das estrelas, pareciam torrar os seus escarnecedores.

— Sabes, talvez, senhora, continua Raymundo, que meu pau morreu antes de eu ter visto a luz do mundo, e que perdi minha mãe quando tinha apenas seis meses. Uma outra criança, talvez, fizesse uma dura aprendizagem das dores do orphão; eu, porém, graxas a Henrique, jámai senti os amargos do dia dupla pôrda. Henrique era tudo para mim; elle achava tempo, acabando seus estudos, para vigiar sobre o meu berço, protegendo-me e divertir-me quando ia tentar a infancia. Quantas vezes elle, distinto aluno da escola militar, ocupou-se em dar-me a sôrda, e puxou o meu carrinho pela relva do Brechau! Se eu caia, se briaçava, se miava ama trazia-me um brinquedo, ou davava-me alguma tapa, ou tinha um só penitimento, era chamar meu irmão. Henrique! sempre Henrique! nos prazeres como na consternação nos prantos como na alegria.

— Vosso irmão devia amar-vos muito, disse Alice com sua voz. E' tão doce ver-se preferido a todos por uma criança que não sabe mandar!

— Oh! se elle amava-me! disse Raymundo. Eu podia dar-vos mil provas disso; eis aqui uma ou duas que eu esculhi so acaso.

— Não suponhais, por certo, que este seja o escariolite?

— Pois bem! Quereis aceitar-me como tal? Vosso casamento dar-m-me os titulos, porém vosso coração dar-m-me os direitos? Permitir-me-heis partilhar-vos essas alegrias que serão tão belas, vosso esforços quando em tiverdes, para, se é possível, eu tomai-as para mim só alim de vos olhá-las! Se quizerdes, reunir-nos-emos para amar Henrique, e para tornar-nos felizes com a nossa mutua ternura.

213 votos contra 142, que a sede do tribunal superior do Império se estabelece em Leipzick.

A lei apresentada pelo conselho federal propõe a extinção da cidade; porém o senhor de Bismarck preferia Berlim.

Rovendo dizer, que Leipzick é uma cidade com mais espírito prussiano, que outras muitas cidades da Prússia.

Foi o partido nacional liberal e unitário, dirigido pelo sr. Lasker, que concorreu para que a lei fosse votada neste sentido, que só poderá desagradar quando muito à Saxônia, que já possui um tribunal supremo como estado autônomo.

Em seguida o parlamento aprovou os seus trabalhos até ao dia 4 de Abril.

No dia 22, aniversário do natalício do imperador Guilherme, a cidade de Berlim celebrou-se das galas e a população celebrou explêndidas festas para comemorar tão fausto acontecimento. A maior parte dos principais alemães acompanhados de suas famílias dirigiram-se a Berlim para comemorar o velho monarca.

Os governos da Áustria, Rússia, Inglaterra e França, fizeram-se representar por enviados especiais. Foi imenso o regozijo público, sendo imensa a multidão de povo que cercou o palácio para saudar o imperador.

Das o *Post*, de Berlim que o imperador Guilherme nomeou o príncipe de Bismarck monteiro-mor herdeiro do duque de Pomerânia.

Nas câmaras belgas continuava a discussão do organismo do ministério das obras públicas.

Na Itália a câmara dos deputados discutiu no dia 22 do passado o projeto autorizando a despesa extraordinária de 15 000 000 para armas portáteis. O deputado D'Arruda aceitou o projeto, mas julgava a somma insuficiente. O sr. Favale aceitou igualmente a lei, mas declarou desejar conhecer os meios de obter a somma pedida. O projeto ficou ainda pendente de votação.

Propôs-se ha dias a notícia, de que sua Santidade Pio IX se achava gravemente enfermo; um despacho de Roma, datado do 23, a tarde, afirma, porém, que o estado geral de saúde do summo pontífice é satisfatório, apesar de certo entorpecimento nas pernas, que torna necessário conduzi-lo em cadeira gestatoria.

Na Espanha prosseguia o rei d. Afonso na sua excursão encontrando em toda a parte aclamações e festas. Deixou elle regressar a corte assim de assistir a abertura das cortes, que se verificaria em princípio do mês corrente.

Nas Vascongadas as eleições municipais foram quasi todas favoráveis ao governo. Nesses províncias, onde avultam em toda a parte os caudilhos e os satélites, que ha pouco mais de um anno plejavam pelo pretendente, perdendo depois os postos e os proveitos, vão sacudindo os animos, dedicando-se a compromessos e a trabalhos da lavoura e da industria, desenganados de que os planos absolutistas goraram definitivamente.

A praga dos gafanhotos começava a manifestar-se em Ciudad-Real, Badajoz, Mérida, Albacete ou Murcia. O desconto, que sufriram as notas do banco de Espanha, suscitou vivos clamores. O ministro da fazenda reuniu uma comissão para ocupar-se do assunto, a qual reconheceu: 1º, que em Madrid não pode afirmar-se, que faltasse metal para as necessidades de circulação; 2º, que o desconto das notas tem por causa principal o excesso da emissão; 3º, para que o desconto desapareça compreia retirar parte dessas notas; 4º, para que as notas se retiram, é miserável, que o banco disponha dos grandes meios que possue em barras de ouro e prata, uso bastando o dinheiro em caixa para o effetto; 5º, a admissão das moedas francesas de 20 francos, dando-lhes o valor de 20 pesetas, além de troçar com dificuldade na circulação, não daria ao banco mais meios do que os de que dispõe.

Dedicando-se a cunhagem as barras de ouro e prata, o banco pôde retirar da circulação dentro em pouco de 20 a 25 milhões de pesetas. A operação será rápida, porque a casa da moeda cunha diariamente 1 milhão de pesetas em ouro, e 125 000 em prata. Para facilitar o expediente, o comissário entende, que a casa da moeda deve elevar a 207 ou 208 pesetas o prazo de 200 porque recebe cada kilograma da barra de prata; e dar preferencia ao banco em certo limite os encargos da moeda.

Calcula-se que a cunhagem de dinheiro na casa da moeda de Madrid, por conta do banco, sobe acerca de 9 milhões de reais em prata e 350 milhões em ouro. Esperava-se, que a circulação dessa importante somma influiria poderosamente na situação econômica do reino, desafrontando o capital da formidável crise porque tem passado.

Os padres jesuítas, que residiam em Algey, retiraram-se precipitadamente daquela cidade em obediência de certo a ordens superiores.

No porto de Barcelona houve ultimamente um furioso vendaval, que destruiu muitas embarcações de diferentes lotes. Nas costas de Espanha tem reigado grandes tempestades.

Parece que o governo espanhol recebera um despacho telegráfico muito interessante do general em chefe do exercito de operações na ilha de Cuba, no qual, depois de dar conta das forças, que deixará no território das Villas e na Troxa, participa ter começado, no dia 21 com o resto do exercito o movimento de marcha sobre o príncipe e o departamento Oriental. O general Martínez Campos termina com um resumo geral das perdas próprias e das do inimigo, desde que assumiu o comando daquele exercito, e com a noticia das famílias apresentadas ou recolhidas.

Em Portugal ia o novo ministério por enquanto desassombrado.

Nas câmaras dos deputados entre diversos projectos foram aprovados um concedendo pensão à viúva a 40 filhos do Duque de Saldanha, e outro autorizando o governo a organizar e subvencionar uma expedição científica de exploração à África.

Está nomeado delegado em Portugal do quarto congresso internacional dos Orientalistas, que se ha de reunir em Florença, no mês de Setembro próximo, o sr. F. Adolfo Coelho.

Organizou-se em Vizeu uma companhia para establecer o serviço de diligências e malas-postas entre Vizeu, Mealhada, entre Margualde e Mealhada e entre Vizeu e Estarreja.

Por iniciativa escrita do ministro da fazenda Carlos Bentto da Silva reuniram-se vários caçadeiros alfinetados de tratarem da organização de uma sociedade de economia política.

O sr. ministro da fazenda expôs a sua idéa, que era criar uma a cidade de homens versados na ciência, que ensinasse a administrar e promover a riqueza das nações, e que pudesse ser consultada sobre os assuntos mais graves da administração pública.

Concordou-se em que a sociedade tivesse o carácter de livre, retribuído, todavia, do governo os auxílios de que pudesse carecer.

Numa proxima reunião devem discutir-se as bases da sociedade, que serão formuladas por uma comissão.

Ela composta do sr. Luiz de Almeida e Albuquerque, d. Luís de Almeida e Henrique da Barros Gomes.

O sr. ministro da fazenda ofereceu desde logo a sociedade projectada uma sala, gabinete e casa de biblioteca em um dos ministérios.

Sobre a presidência da sua magistratura a raizha a sr. d. Maria Rita, no sabbado 24, reuniu-se no ministério do reino a comissão central de socorros às vítimas das inundações.

Despacharam-se muitos requerimentos devidamente interrompidos à medida, que se vão obtendo os minuciosos esclarecimentos exigidos para que não possa restar dúvida acerca da realidade das premissas a que se prenderá a honradez de seu caráter.

«Chegando esse nosso amigo ao conhecimento de que vinte e dous de seus escravos descendiam da África, que haviam sido importados depois de 1832, e que a lei os considerava livres, longe de occultar esse facto, o que seria facilmente, porque ha hoje muita gente que conserva em escravidão, fôão os filhos de africanos, mas ainda aos próprios africanos, imediatamente de liberdade a todos os seus vinte e dous escravos, por impulso único do seu amor à lei, praticando assim um acto de moralidade e de que a sociedade registra bem poucos exemplos.

«A simples exposição desta ação, na qual só a consciência te determina, é o elogio o mais eloquente que podíamos fazer ao nosso honrado amigo, que mostrou-se digno dos principios liberais, que lhe servem de fanal na vida publica, e à cuja luz civilizadora foi aclarada a sua consciência.

«Damos a nosso distinto coreligionario um cordial aperto da mão pela ação generosa que praticou, e qual he conquistado o nome de homem de bem se os seus precedentes já não houvessem lhe arranado a mais invejável reputação.»

Theatro Provisorio — A campanha francesa Cassino Paulista levou hoje à cena as operetas bufa «La revanche de Fortune, e Les troubadours», e o vaudeville La cosigne est de rouler; e um variado intermedio.

A secca na província do Ceará — Lé-se no Jornal do Commercio de 12:

«De uma carta, com data de 31 do mês proximo findo, escrita na capital por pessoa digna de todo o conceito, transcrevemos as seguintes linhas:

«Temos em especial uma medonha secca, pois só agora só tem aparecido ligeiras e finas chuvas; em algumas comarcas tem-se perdido metade das gados e em nenhuma delas tem vingado as plantações.

«A população principia a aterrizar-se e a tratar de sair-se. Se os destes 15 dias não aparecer o inverno cuido o governo em mandar recursos para salvar a população desvalida e livrar a província de uma calamidade, que se nos afigura dever ser maior do que as de 1826 e 1845.»

Santos — O Diário de Notícias de hontem publica a seguinte notícia:

«Festa INDUSTRIAL — Hontem pelas 4 ½ horas da tarde, foi inaugurada uma fábrica à vapor de torrar café, à rua do Quartel, propriedade dos irs. Porchat de Assis & Alves.

«Grande numero de pessoas gradas desta cidade assistiram a esse acto, sendo a solemnidade do benzeimento feita pelo rvdm vigário Scipião.

«A máquina é força de 4 cavalos fabricada nas officinas New-York, Englande de W. N. Nicolson.

«Vimol-a trabalhar regularmente com vinte libras de vapor movendo dois molhos e um torrador, dispendo entretanto de uma pressão de 100 libras.

«Em 40 minutos pôde a máquina suprir 60 kilos de café excellentemente torrado.

«O trabalho é feito com muita regularidade.

«A fábrica denuncia-se S. João Baptista.

Depois da cerimónia da inauguração o sr. Alfaia ofereceu aos seus convidados um bom servido lunch, trovando-se por essa occasião entusiasmicos brindes.

Felicitamos aos proprietários da nova fábrica, pelo melhoramento que acabou de inaugurar, e felicitamos igualmente aos habitantes de Santos, que muito vão lucrar com ella.

«E a décima fábrica à vapor que se inaugura nesta cidade.

Iguape — O Commercio daquella cidade dá as seguintes notícias:

«Desembarque da S. das Neves. — Essa veneranda imagem, nossa padroeira, que tinha sido levada à corrente, para lá receber novo encarnio, teodo vindio no patacho Paquete Itagahy desembarcou aqui no dia 1.º do corrente.

Tirada de bordo, pela manhã, foi acompanhada pela banda musical Harpa P. dos Artistas atô o casal do Porto Grande, aliando colocado sobre um altar recebendo a bênção e foi levada em procissão até a Matriz, acompanhada de muita gente, de algumas senhoras, é daquella banda de musica.

As exmas. filhas do sr. commandador Luiz Alvares da Silva, cabem a glória dessa festa, por serem elles quem, a sua custa, se encarregaram do encarne da Santa, dando por essa forma uma exuberante prova de seus sentimentos religiosos.

Em satisfação a esse grandioso acto de reverente devoção; a noite ofereceram uma soiree, que foi bastante concorrida, e tornou-se muito animada.

CACAU. — Uma pessoa da nossa amiga comunicou-nos que se achando de passeio no sitio do sr. Ricardo Fagundes de Medeiros, teve occasião de apreciar uma pequena plantaçao de cacau que por experiência fez ha 24 anos o sr. Medeiros, e admirou que tendo os pés a altura de 2 metros e algumas para menos, parte delles já carregados de flores e fructos.

Seria agradável que nossos lavradores seguirsem o exemplo do sr. Medeiros, cujo resultado seria lisonjeiro atento a fertilidade de nosso solo.

CANÁZIA. — Escrevem-nos daquella localidade o seguinte, com data de 28 de Março:

«Manumissão. — A sr. d. Josephina Maria de Camargo, deu liberdade no dia 22 de corrente, a sua escrava de nome Maria, de 12 annos de idade, ficando desde já livre sem onus algum.

No dia 26 foram avaliados os escravos para serem alforriados pelo fundo da emancipação: — Domingos escravo do sr. Antônio José de Medeiros Rosa, casado com Maria escrava do sr. Ricardo José de Medeiros Rosa.

O casal avaliado pela quantia de 900\$.

Na seguinte audiencia vai o sr. juiz de arribano passar-lhes a competente carta de liberdade. Constitui-nos que sobrebro de quota dada para este município ainda uns duzentos e tantos mil rs. Fazemos lembrar as autoridades a quem compete, de mandar que esse somma seja destinada a alforria da escrava Quiteria que anda por ahi gritando pela liberdade. Dizem-nos que o marido da dita Quiteria já foi alforriado em Xerém, e assim nenhuma objecção pode ser oposta a idea por nós lembrada.

A morte de um tyran — Extraimos de uma folha inglesa a seguinte notícia:

«O general Juan Manuel de Rosas, ex-dictador da Confederação Argentina, faleceu no dia 14 de Março, ás 7 horas, na sua fazenda de Swallow, cerca de três milhas de Southampton.

Rosas nasceu em 30 de Março de 1793, e contava, por conseguinte, 84 annos de idade.

O distinto liberal, sr. Sacerdote de Araujo Oliveira, conselheiro do engenho Penom, praticou uma ação digna do maior elogio de que se pôde fazer credor o homem que mostra-se inspirado do sentimento de respeito à lei, revelando ao mesmo tempo, a rectidão de seu proceder e a honestez de seu caráter.

«Chegando esse nosso amigo ao conhecimento de que vinte e dous de seus escravos descendiam da África, que haviam sido importados depois de 1832, e que a lei os considerava livres, longe de occultar esse facto, o que seria facilmente, porque ha hoje muita gente que conserva em escravidão, fôão os filhos de africanos, mas ainda aos próprios africanos, imediatamente de liberdade a todos os seus vinte e dous escravos, por impulso único do seu amor à lei, praticando assim um acto de moralidade e de que a sociedade registra bem poucos exemplos.

«A simples exposição desta ação, na qual só a consciência te determina, é o elogio o mais eloquente que podímos fazer ao nosso honrado amigo, que mostrou-se digno dos principios liberais, que lhe servem de fanal na vida publica, e à cuja luz civilizadora foi aclarada a sua consciência.

«Damos a nosso distinto coreligionario um cordial aperto da mão pela ação generosa que praticou, e qual he conquistado o nome de homem de bem se os seus precedentes já não houvessem lhe arranado a mais invejável reputação.»

Theatro Provisorio — A campanha francesa Cassino Paulista levou hoje à cena as operetas bufa «La revanche de Fortune, e Les troubadours», e o vaudeville La cosigne est de rouler; e um variado intermedio.

A secca na província do Ceará — Lé-se no Jornal do Commercio de 12:

«De uma carta, com data de 31 do mês proximo findo, escrita na capital por pessoa digna de todo o conceito, transcrevemos as seguintes linhas:

«Temos em especial uma medonha secca, pois só agora só tem aparecido ligeiras e finas chuvas; em algumas comarcas tem-se perdido metade das gados e em nenhuma delas tem vingado as plantações.

«A população principia a aterrizar-se e a tratar de sair-se. Se os destes 15 dias não aparecer o inverno cuido o governo em mandar recursos para salvar a população desvalida e livrar a província de uma calamidade, que se nos afigura dever ser maior do que as de 1826 e 1845.»

Santos — O Diário de Notícias de hontem publica a seguinte notícia:

«Festa INDUSTRIAL — Hontem pelas 4 ½ horas da tarde, foi inaugurada uma fábrica à vapor de torrar café, à rua do Quartel, propriedade dos irs. Porchat de Assis & Alves.

«Grande numero de pessoas gradas desta cidade assistiram a esse acto, sendo a solemnidade do benzeimento feita pelo rvdm vigário Scipião.

«A máquina é força de 4 cavalos fabricada nas officinas New-York, Englande de W. N. Nicolson.

«Vimol-a trabalhar regularmente com vinte libras de vapor movendo dois molhos e um torrador, dispendo entretanto de uma pressão de 100 libras.

«Em 40 minutos pôde a máquina suprir 60 kilos de café excellentemente torrado.

«O trabalho é feito com muita regularidade.

«A fábrica denuncia-se S. João Baptista.

Depois da cerimónia da inauguração o sr. Alfaia ofereceu aos seus convidados um bom servido lunch, trovando-se por essa occasião entusiasmicos brindes.

Felicitamos aos proprietários da nova fábrica, pelo melhoramento que acabou de inaugurar, e felicitamos igualmente aos habitantes de Santos, que muito vão lucrar com ella.

«E a décima fábrica à vapor que se inaugura nesta cidade

Já de pobre, vejo-me vexado com o procedimento de s. s.

Espero que s. s. pensando bem deve saber que os nossos credores querem dinheiro que faram para possa subempreitada com a melhor vontade, mas s. s. negar-se à sociedade, para não pagar, não é nada, mas pergunte eu com que direito v. s. passou recibo e com que firma passou quitação ao sr. João Baptista Belo? Responda.

S. Paulo 16 de Abril de 1877.

JOSÉ CARDOSO DE SOUZA BRANDÃO.

Botucatu

Chama-se a atenção do sr. dr. Antônio Pinto do Rego Freitas actual inspector do tesouro provincial, e cidadão Lucas Behring, inspetor da thesouraria geral, para o que abixo vai escrito:

Será permitido ao collector desta cidade Elias de Oliveira, desde que foi nomeado, não ter escritório na collectoria, mas sim um seu caixeario particular?

Será permitido ao honerissimo collector, descontratado de policias e mais empregados públicos?

Será permitido ao preposto collector, deixar a collectoria abusivamente entregue ao seu caixeario particular, para ir cabalar em eleições?

Será permitido ao collector exercer como está fazendo, o cargo de curador fiscal da massa fallida do Sostres & Cesar?

Será finalmente permitido ao actual collector, haver comprado um sitio do falecido tenente Joaquim Pereira de Almeida, e querendo este lhe passar escritura pública do sitio não quiz o honerissimo collector recetá-lo, fez o tenente Pereira passar-lhe um papel de mão pelo qual comprometeu-se a passar escritura pública do sitio, a pessoa a quem o honerissimo collector vendesse o mesmo sitio, esquivando-se por esta tática (que nada tem de honesto) no pagamento de sua defraudando assim a collectoria, facto este aqui publico e notorio, perguntamos aos srs. inspectores, se é lícito ao collector praticar um acto destes? Não será isto um estelionato?

E' necessário que os srs. inspectores lancem suas vistas, para a importante collectoria desta cidade digna de melhor sorte, que caminha a passos largos para um naufrágio certo, é necessario evitá-lo. Lembrem-se os srs. inspectores do axenito popular que diz: costeiro que faz um custo faz um cento.

E' de utilidade publica que os srs. inspectores prophan um paralelo aos abusos que desta collectoria dão continuamente; é mister que a lei seja igual para todos, que seja respeitada e devidamente executada; o actual collector porque intitula-se conservador (ou um verdadeiro especulador) e porque alardeia proteção do deputado João Mendes, não está acima da lei.

Repto ainda, chamo a atenção dos srs. inspectores para os abusos que constantemente dão-se nesta collectoria, podem ss. ss. informarem-se do digno juiz de direito da comarca dr. Luiz Ernesto Xavier, pois acima das escandalosas conveniências políticas está a lei que não foi feita para ser calçada aos pés.

Esperamos que o sr. Lucas Behring que se mostrou energico para o sr. Cantinho, tenha igual procedimento para com este collector, a lei é igual para todos e a sua execução deve ser feita com imparcialidade.

A collectoria desta cidade está ameaçada do mesmo mal, que afectou a thesouraria da província do Pará, é preciso pois que os srs. inspectores compram com a lei punindo o actual collector que não sabe cumprir com o seu dever.

Repto posto aqui, e se alguém tiver a ousadia de contestar-me sobre a veracidade do que deixo dito, então publicarei os documentos que comprovem a exactidão do que fui escrito.

Desta por hoje, meu caro redactor, talvez tenha de ser.

Notavel, 9 de Abril de 1877.

4 voz da verdade.

Denominação

Se s. exas. os srs. deputados provinciais transfiram a denominação da cidade de S. José de Mogi-mirim para a de S. José de Bélem, prestariam grande serviço a muitos habitantes que ambicionam a prosperidade da mesma, que o mau fado tanto persegue a ponto de acomodar em seu seio bixos reconhecidos daminhos, que em qualquer outro lugar seriam corridos, e com a audacia mais analoga, como a que se pede, talvez alugantesse com a praga que persegue esta cidade.

A questão exm. senhores é de agua, a cidade está collocada entre duas águas, denominadas uma Mogi-mirim, outra Bélem, a primeira tem sua origem para o nascente, a segunda para o poente, este faz sua foz no mirim no subúrbio da cidade, ambos são utilizados pelos moradores da cidade e com especialidade a do Bélem que é maior para o uso doméstico, talvez exmas. senhores tirando este mirim synônimo de pequenino tire-se alguma mudança para maior, tendo a acrescentar que alguns supresticlos querem dizer que este ribeirão Mogi-mirim tem em seu leito algum diabinho que nos traz para aqui e que outros lugares não querem.

Exmas. senhores deputados as sinceras exposições que fazem alguns bem intencionados desta cidade não só em beneficio de lugar como do público, v. exas. já tem dado prova a exemplos de mudanças de denominações de algumas, prova o que será o fazerem nessa, satisfazendo o pedido de alguns bem.

Intencionados.

Santa Cruz do Bras

O abixo assinado zelador, e encarregado da construção da ermida dedicada a Santa Cruz, collocada à rua do Bras, adiante da ponta denominada do Forno, declara que achando-se a mesma concluída, julga de seu dever dar conhecimento aos devotos que contribuiram, o seguinte. Recebeu do sr. tenente coronel Luiz Pinto a 11 de Fevereiro de 1876, a chave do cofre da mesma Santa Cruz, e 1800000, arrecadados de esmolas daquelle dia, no ultimo de Dezembro 294560, prestando a somma de 4836180

Despendeu com a festa da mesma em Maio de 1876 2036000

Saldo a favor de Santa Cruz 2806180

Diário que os devotos subcreveram 5143500

Somma 7946680

Despendido com a construção da ermida, que tudo custa dos documentos, em poder do mesmo zelador :	
Imports do Altar	1200000
Uma cruz de ferro para o frontispício	160000
Uma pedra para collocar a mesma	120000
Madeiras	1873280
Tijolos	1355000
Telhas	840000
Carpintaria	1525000
Um pedreiro e um servente	1765700
Cal e azulejo	150000
Tintes e pregos	148000
Somma	8428860

Saldo a favor do zelador abajo assinado 488180

Freguesia do Bras, 14 de Abril de 1877.

O zelador—José de Souza Ribeiro

(3-2)

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que as provas de doutoramento por parte do bacharel Antonio Tiburcio Figueira deverão ter lugar nos dias 17 e 18 do corrente, às 9 horas da manhã, na sala n. 2 desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 16 de Abril de 1877.

O secretario
Arthur Cesar Guimarães.

O dotor Francisco de Paula Rabello e Silva, juiz de direito da 1.ª vár civil desta comarca de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital viram, que por este juiz correm e pendem uns autos civis de execução de sentença entre partes exequentes o dotor Rafael Tobias de Aguiar e outros, e executado João Antônio Baptista Rodrigues, nos quais foram penhorados e avaliados para serem vendidos para pagamento dos exequentes os escravos de nomes Sebastiana, pardo 37 anos, solteira, de filiação desconhecida, apta para o trabalho, engomadeira, avaliada por 1:8000000; Quirino, pardo de 14 anos de idade, filho da escrava Sebastiana, apta para o trabalho, avaliada por preço de 1:8500000; Gregorio, pardo de 12 anos, filho da escrava Sebastiana, avaliado pela quantia de 1:8000000; e Jorge, pardo, solteiro, de 35 anos de idade, cosinheiro, apto para o trabalho, avaliado por 1:9500000 pelo que por este edital faço publico que fica marcado nos termos do decreto n. 1695 de 15 de Setembro de 1860, o prazo de 30 dias para serem neste juizo apresentadas as propostas escritas e selladas para a venda dos escravos acima nomeados, os quais podem ser visitos em poder do dotor Indalecio Randolpho Figueira de Aguiar, depositário dos mesmos, devendo as proposas serem abertas na primeira audiencia que tiver lugar depois de findo o prazo assignado de 30 dias. E para que chegue a notícia de todos mandei lavrar tres editais de um só theor os quais serão fixados nos lugares de costumes e publicados pela imprensa. S. Paulo 12 de Abril de 1877. Eu Joaquim José Gomes, escrivão o subscrivi. Francisco de Paula Rabello e Silva. Estava sellado com uma estampilha de 200 reis devidamente inutilizados.

3-3

Repto ainda, chamo a atenção dos srs. inspectores para os abusos que constantemente dão-se nesta collectoria, podem ss. ss. informarem-se do digno juiz de direito da comarca dr. Luiz Ernesto Xavier, pois acima das escandalosas conveniências políticas está a lei que não foi feita para ser calçada aos pés.

Esperamos que o sr. Lucas Behring que se mostrou energico para o sr. Cantinho, tenha igual procedimento para com este collector, a lei é igual para todos e a sua execução deve ser feita com imparcialidade.

A collectoria desta cidade está ameaçada do mesmo mal, que afectou a thesouraria da província do Pará,

é preciso pois que os srs. inspectores compram com a lei punindo o actual collector que não sabe cumprir com o seu dever.

Repto posto aqui, e se alguém tiver a ousadia de contestar-me sobre a veracidade do que deixo dito, então publicarei os documentos que comprovem a exactidão do que fui escrito.

Desta por hoje, meu caro redactor, talvez tenha de ser.

Notavel, 9 de Abril de 1877.

4 voz da verdade.

ANNUNCIOS

Mauá e Comp.

participam que fica encarregado das cobranças das casas de S. Paulo e Campinas o sr. Domingos Luiz Netto, ex-gerente da casa de Campinas. Santos 14 de Abril de 1877.

P. p. Mauá & C.º
Camillo de Andrade. 3-1

Casa para alugar

Precisa-se alugar uma casa para família, dentro ou fora da cidade. Para tratar à rua Alegre n. 57. 3-1

Caixeiro

Precisa-se de um que dê fiador a sua conducta, no bairro da Travessa da Sé n. 28. 3-1

Precisa-se

de um criado no hotel Portuguez, à rua de S. Bento n. 18. 3-1

Tioturaria Franceza

Precisa-se de trabalhadores para a dita officina.

30—RUA DA IMPERATRIZ—30. 3-1

N'A chacara do orphão João Carlos Mendes Pereira, olaria a quem do Tatuapé, aparecerá um porco que se acha preso por estragar o mandioca, quem o seu dono pode procurar-o no prazo de 15 dias, pagando o dano que fez na mandioca e esão anuncio, e dando os competentes signos à rua da Boa-Vista n. 30. 3-1

Leilão

O anunciodo para se fazer nos dias 20 e 21 do corrente mês, por ordem do ilm. sr. Alexandre José de Souza, fica adiado para quando novamente for anunciodo.

O leiloeiro Nobrega de Almeida.

3-1

3-2

3-3

3-4

3-5

3-6

3-7

3-8

3-9

3-10

3-11

3-12

3-13

3-14

3-15

3-16

3-17

3-18

3-19

3-20

3-21

3-22

3-23

3-24

3-25

3-26

3-27

3-28

3-29

3-30

3-31

3-32

3-33

3-34

3-35

3-36

3-37

3-38

3-39

3-40

3-41

3-42

Formicida do dr. Canapanema

Remedio infallivel para extincão da formiga saúva.

Grande reducção no preço

que será daqui em diante 15.000 por lata de 5 litros. Não se pôde vender inenos de 1 caixa com 2 latas

Único deposito nesta província, casa de M. P. da Silva Brubns.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

20-8

A la Ville de Paris

J. Tallon e Comp.

Esquina da rua de S. Bento e Direita
Luvas de pelica frescas
BRANCAS, PRETAS E TODAS AS CORES

5-4

Aviso importante!!

Caçapava

João Rodrigues de Oliveira Silva, estabelecido nesta cidade com casa de fazendas, secos molhados e armazém de comissões, recebe generos de exportação para a corte ou para S. Paulo e Santos, assim como cargas de importação das ditas procedências.

Conscio de haver comprido seus deveres espera continuar a merecer a confiança que até hoje tem merecido dos seus amigos e concorrentes.

Loja da China

Largo de S. Benedito esquina do Visconde do

Rio Branco

CAÇAPAVA

10-3

Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58

Retratos a 3:000 a duzia!

Trabalha-se todos os dias e por todos os sistemas; não importa o tempo chuvoso

Os srs. photographos da província

encontrarão neste estabelecimento tudo que for mister à sua arte: drogas, papel, máquinas, e mais utensílios, tudo de primeira qualidade, para o que o estabelecimento recebe tudo directamente da Europa.

10-6

AIME' QUILETT

Barbeiro e Cabelleireiro

Participa ao respeitável público e aos seus amigos e fregueses que tem sempre à disposição très perfeitos ofícios quer para barba ou corte de cabello, tendo à venda na sua loja, um completo sortimento de tranças de cabellos, por cujo preço ninguém pode rivalizar na modicidade.

Faz todo e qualquer trabalho de cabello incumbindo-se de arranjar e por em perfeito estado os cabellos já usados

Au Salon du Monde Elegant

Travessa da Quitanda n. 1 em frente aos Lindos Bahus

10-9

Drogaria central homeopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.^o

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Melo encontra-se um completo sortimento de carteiras para tinturas, e globulos, medicamentos em aviso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das farmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopatia.

13

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Oficinas movidas á vapor

Fábrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO
rua de S. Bento - 54

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fábrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a indústria, como para a lavora, como para

indústria

Oficinas de caldeireiro de ferro para o fábricas e concerto de caldeiras de vapor.

Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Franceza do Cassino Paulistano-

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

G. GIEBAUDON

Hoje 17 de Abril de 1877 Hoje
(TERÇA-FEIRA)

2.ª representação do engracado vaudeville em 1 acto, intitulado:

La consigne est de Ronflier

dos Srs. Grangé e Lambert Thiboust

DISTRIBUIÇÃO:

Tavernier Capitaine d'infanterie	Mr. Barrère
Landremol, soldat	Tacova
Irina Tavernier, femme du Capitaine	Mme. Maleville
Charlotte, femme de chambre	Mlle. Hermance

3.ª representação da engracada opereta buffa em 1 acto:

LES TROUBADOURS

DISTRIBUIÇÃO:

Sigismond (chanteur ambulant)	Mr. Tacova
Theobald { " " }	" Désiré
Pénélope { " " }	Mlle. Louise

INTERMEDIO VARIADO

por Mme. Bassani e toda a companhia.

2.ª representação da linda opereta buffa em 1 acto:

LA REVANCHE DE FORTUNIA

Letra de Mr. Lefevre

Musica de ROBILLARD

DISTRIBUIÇÃO

Jean Bridoux .	Mr. Barrère
Fortunia, bonne d'enfant.	Mme. Canepa
Adolphe .	Mlle. A.

Ordem do Espectáculo :

1.º la revanche de Fortunia—2.º intermedio -3.º la Consigne est de Ronflier

4.º les Troubadours

Preços do costume.

Principiará às 8 e 1/2 em ponto.

THEATRO S. JOSE

Quarta-feira 18 de Abril de 1877

ESPECTACULO LYRICO

A sra. Pezzoli e o sr. Barcena agradecem o benevolo acolhimento com que o bondoso povo paulistano os recebeu no último espetáculo, e accedendo ao pedido do público em geral, resolveram dar um outro espetáculo lyrico no theatro acima mencionado, e coadjuvados pelos srs. Aragon e Ramon, e outros artistas, com a sempre applaudida opera em 4 actos do maestro Verdi:

TRAVIATA

PERSONAGENS

Violeta .	Actores
Flora .	Sra. E. Pezzoli
Aninha .	Sra. Canepa
Alfredo .	N. N.
Germont .	Sr. Aragon
Doctor .	Sr. Barcena
Gaston .	Sr. Canepa
Baron Dufol .	Sr. François
Um criado .	Sr. Prevost
	N. N.

Coro de cavaleiros, convidados, etc., etc.

PREÇOS

Camarotes de primeira e segunda ordem—12\$000

Ditos de terceira—8\$000

Cadeiras—2\$000

Geraes—1\$000

Galerias — 500

Faz-se esta redução nos preços para commodidade das classes menos abastadas. Recebem-se encomendas desde já na casa do Sr. H. L. Levy que graciosamente se presta.

Começará às 8 e meia da noite.